

[Escola de Milho Syngenta apresenta visão global para a cultura](#)

Noticias

30.03.2014

A Escola de Milho Syngenta reuniu mais de 100 especialistas nacionais que partilharam da visão global da empresa sobre a cultura do milho.

O evento foi uma oportunidade para divulgar novas marcas de sementes por segmento e apresentar o posicionamento da Syngenta quanto à protecção da cultura.



Após o sucesso das edições dos anos anteriores, a Syngenta reeditou o evento Escola de Milho, reunindo a Norte (Vila Nova de Gaia) e a Sul (Vila Franca Xira), no final de Fevereiro, mais de uma centena de técnicos da distribuição para partilhar a sua visão global sobre a cultura.

O evento serviu para apresentar os resultados da estratégia de produção integrada implementada na plataforma demonstrativa Syngenta, que decorreu em 2013 em vários campos de milho a nível nacional, e para divulgar novas soluções, com realce para as marcas de sementes **Deciso** (FAO 500) e **Hydro**(FAO 600, com a nova tecnologia Artesian) e para o novo herbicida de pós-emergência Elumis.

«A Escola de Milho reforça a ligação entre a Syngenta e a sua rede de distribuição/revenda, e é muito importante para divulgar a gama Syngenta para a cultura do milho. O balanço do evento é extremamente positivo, foram apresentadas novidades interessantes e com vantagens técnicas para os profissionais do milho», afirma César Trigo, colaborador Syngenta para as regiões do Minho e Ilhas.

Syngenta posiciona-se com marcas de sementes por segmento

A Syngenta posiciona-se com marcas-chave por segmento, das quais se destacam o **Deciso**, que em 2013 obteve uma produtividade média de 16.32 ton/ha, com 24.80% de humidade à colheita, nos campos instalados no Vale do Mondego e no Ribatejo. Outras marcas relevantes no portfolio Syngenta são o **Miami** (FAO 600 que em 2013 obteve em média 19.049 ton/ha, com 23% humidade à colheita) e o **Radio** (FAO 600 que em 2013 obteve em média 19.427 ton/ha, com 25,1% humidade à colheita).

Os técnicos da distribuição Syngenta, que participaram da Escola de Milho, realçam ainda outras variedades Syngenta que estão a ter boa aceitação junto dos produtores de milho para silagem. *«OSincero é a grande bandeira dos FAO 500. Mesmo num ano agronomicamente difícil como foi o de 2013, teve excelentes resultados»*, afirma Miguel Azevedo da Casa Caldas.

Carlos Alberto, técnico da Cooperativa Agrícola de Santo Tirso, que vende sementes para cerca de 2300 hectares de milho na região, também menciona o **Sincero** como *«uma das variedades de ciclo curto que proporciona colheitas seguras no Entre Douro e Minho»* e deposita um voto de confiança no portfolio de milhos SY: *«A Syngenta está a implantar-se lentamente aqui na nossa região. O mercado é muito tradicionalista, mas a empresa tem variedades interessantes, que no futuro podem obter uma quota de mercado muito razoável»*.



A grande novidade ao nível das sementes de milho é o **Hydro**, a primeira variedade da Syngenta com a nova tecnologia ARTESIAN. Esta está a suscitar o interesse dos técnicos para a próxima campanha: *«Se tiver oportunidade pretendo experimentar o Hydro em terrenos com menor disponibilidade de água. A tecnologia Artesian promete boa produtividade independentemente das condições de disponibilidade hídrica»*, afirma Cristina Monteiro, técnica da empresa Sanorte.

No Sul do país a tecnologia Artesian faz ainda mais sentido devido aos episódios recorrentes de calor extremo que se estendem por períodos mais alargados. *«Esta tecnologia permite lidar com as alterações climáticas, garantindo estabilidade da produção mesmo em solos menos férteis (arenosos), que em períodos prolongados de temperaturas elevadas, não retêm a água por mais que se regue»*, comenta Susana Covão, técnica da Agromais. As variedades Artesian *«vêm dar resposta para posicionar, nomeadamente, em agricultores que não manejam a tecnologia de rega a 100% e que encontram nesta solução uma forma de garantir a produtividade, dando-lhes uma certa tranquilidade»*, acrescenta Marta Maurício, técnica da empresa Borrego Leonor e Irmão.

Elumis um complemento à pré-emergência

O posicionamento da Syngenta no que se refere à protecção da cultura do milho passa por aplicar uma estratégia de controlo das infestantes em pré-emergência. Não obstante, a empresa possui soluções que complementam esta abordagem. É o caso do Elumis, o novo herbicida de pós-emergência para a cultura do milho.

«Fizemos ensaios com Elumis e constatámos que é uma boa solução para controlo de um grande leque de infestantes da cultura do milho. Quando usado em complemento com bentazona, a abrangência do produto é ainda maior, garantindo a controlo da junça, um dos grandes inimigos dos campos de milho», afirma Cristina Monteiro, da empresa Sanorte. «O Elumis é um produto mais fácil de recomendar porque não é necessária mistura, logo diminui-se a hipótese de erro de dosagem e os resultados são mais seguros. Vem complementar os herbicidas pré-emergentes, ajudando no controlo das milhãs e da juncinha em campos mais infestados», afirma Marta Maurício.